

A implantação de uma equipe multidisciplinar na Seção de Captação de Órgãos no município de Santos



MACHADO, D.C.B.; PERAO, P.C.B.G.; SERRAO, V.C.; SANTOS, C. R.B.; BOMFIM, C.P.G.; DA SILVA, M.F.; CASTRO, S. T.T.

Seção de Captação de órgãos e Tecidos para Transplantes, Secretaria Municipal de Saúde de Santos, secapt.sms@santos.sp.gov.br

Introdução e Objetivo

O objetivo do estudo é apresentar a atuação da equipe multidisciplinar implantada na rede pública hospitalar e pré hospitalar do município de Santos. A seção de captação e transporte de órgãos (SECAPT), foi criada através do decreto municipal 5308/2009 Santos (2009) e desde fevereiro de 2021 a equipe é composta por: 1 médico, 2 enfermeiras, 1 técnico de enfermagem, 1 auxiliar de enfermagem e 2 administrativos em regimes de plantão diurno. O processo de doação de órgãos é composto por etapas, desde a identificação do potencial doador até a captação de órgãos, sendo primordial que cada profissional execute suas funções para participação efetiva em todos os processos. Também é relevante dizer que a busca ativa é realizada os sete dias da semana.

Materiais e Métodos

Foi realizado um estudo transversal e retrospectivo de fevereiro de 2021 a setembro de 2021. Os instrumentos de coletas de dados foram boletins diários de atividades, taxa de notificação de morte encefálica, indicador de autorização para doação de órgãos e ações educativas para profissionais de saúde. Tais instrumentos são possíveis para mostrar a projeção do impacto de ampliação da equipe.

Resultados

A busca ativa de potenciais doadores passou a ser realizada interruptamente via sistema de regulação de vagas (SISREG) agregando as visitas presenciais e abrangendo pacientes de toda rede de urgência e emergência, tal ação potencializou agilidade no processo de notificação de morte encefálica, sendo identificado em seis meses, 7 pacientes em condições clínicas de pré-abertura de protocolo de morte encefálica. A busca no SISREG é realizada em 6 unidades de saúde, compreendidas entre 3 hospitais municipais e 3 Unidades de Pronto Atendimento. Assim, os registros com diagnóstico de AVC e Traumatismo Crânio encefálico são lidos e verificados, dando ênfase aos com pontuação menor que 7 na escala de Glasgow. A SECAPT também criou uma página no Instagram e facebook para compartilhar conteúdo digital sobre a doação de órgãos, assim como a realização de lives e entrevistas, com o objetivo de levar informação para a população.

Conclusões

Foi observado que a atuação da equipe multidisciplinar trouxe resultados positivos, como a identificação precoce de suspeita de morte encefálica, acompanhamento presencial e orientação técnica de todas as etapas do processo, 7 dias por semana. Além de contribuir para a melhor qualidade na manutenção do potencial doador de órgãos e tecidos e ampliação das atividades educativas. Vale ressaltar que Santos é o único município na Baixada Santista que possui uma equipe de captação de órgãos municipal. O processo de doação de órgãos consiste em várias etapas que necessita da participação de diferentes categorias profissionais, de modo que as ações de cada envolvido se interliguem, tornando o processo eficaz em tempo hábil (SILVA, LIRA, LIMA et.al., 2019).

Palavras chave:

Doação de órgãos, busca ativa, equipe multidisciplinar, urgência e emergência

Referências:

Relatório das Atividades Realizadas pela Seção de Captação de Órgãos e Tecidos para Transplantes. **Seção de Captação e Transporte de Órgãos e Tecidos para Transplantes. Santos.** Secretaria Municipal de Saúde. PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS, 2021. Material não publicado.

SANTOS, Lei nº 2.569/08, de 29 de setembro de 2008. Autoriza o poder executivo a criar, no âmbito do município de Santos, o sistema de captação e transporte de órgãos e tecidos para transplante. Diário Oficial [da Prefeitura Municipal de Santos]. Santos, 30 set.2008, disponível em: <https://www.egov1.santos.sp.gov.br/do/0508/2008/do30092008.pdf>.

SILVA, B.L.M., LIRA, I.L.; LIMA, V.L. ET. AL. Atribuições da equipe multiprofissional diante do processo de doação de órgãos e tecidos. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v.24, pg 01-07, 2019.

